

TEORIA LITERÁRIA II

“Tópicos em Teoria Literária: Estudo, Afropessimismo, Religião”

Semestre 2024-2

Prof. Marcos Natali

I – OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

A proposta da disciplina é estudar três tópicos que aparecem em arquivos associados à Teoria Literária: 1. a ideia do estudo, e, portanto, a discussão sobre a natureza do ensino e da sala de aula; 2. o debate sobre o Afropessimismo no pensamento negro radical; 3. a questão da relação teórica e histórica entre literatura e religião.

1. Para explorar o primeiro ponto – o *estudo* –, a leitura principal será o livro *Sobcomuns: Planejamento fugitivo e estudo negro* (*The Undercommons: Fugitive Planning and Black Study*). A ideia é partir da leitura e análise do livro de Fred Moten e Stefano Harney para pensar o conceito e o ato de estudar, incluindo sua relação com práticas especulativas e com a política, inclusive a das escolas e instituições universitárias. Nesse processo, será preciso passar pela questão das particularidades tanto da sala de aula (como espaço e ideia) quanto da literatura, discutindo problemas teóricos e políticos que surgem quando se procura partilhar e discutir obras literárias em um espaço escolar, com seus limites e sua potência. Buscando pensar teoria e prática pedagógicas como indissociáveis, esse conjunto de temas será associado a aspectos materiais do ensino, tais como: as noções de dívida e crédito; a compreensão dos objetivos do estudo; o lugar do antagonismo em sala de aula; as formas de organização do espaço e do tempo; a preparação da aula; o uso de diferentes gêneros discursivos em sala; as relações entre escrita e oralidade, programa e improviso, pensamento e voz.

2. A discussão sobre o termo *Afropessimismo* e o arquivo em torno dele será o foco da segunda parte da disciplina. O objetivo será estudar uma parcela da extensa bibliografia sobre racismo e antinegitude produzida pelo pensamento crítico negro, com ênfase em autoras e autores anglófonos, lidos em traduções ao português. Tanto no caso de obras ficcionais (de Toni Morrison, Octavia Butler e W. E. B. Du Bois) quanto no de textos críticos e especulativos (de Frank Wilderson III, Saidiya Hartman, Frantz Fanon, Osmundo Pinho e Denise Ferreira da Silva), o objetivo será entender melhor como o legado da escravidão gera formas específicas de tensionamento da economia narrativa, criando tarefas específicas para a interpretação (Aida Levy-Hussen) e para diferentes modalidades de “fabulação crítica” (na expressão de Saidiya Hartman). Ao longo da disciplina, buscaremos compreender como, nesse arquivo, no qual “pessimismo” e “futurismo” não são excludentes, mas diferentes modos de lidar com a herança escravista, o problema da narração da morte social e da representação da economia libidinal da escravidão insiste em voltar, gerando um repertório de formas heterogêneas de trabalhar a relação entre o passado, o presente e o futuro.

3. No bloco final da disciplina, estudaremos outra herança: a da *religião*, cujas formas discursivas e práticas institucionais ajudaram a moldar a teoria literária e a concepção de leitura que prevalece na área. Ensaaiaremos movimentos em duas direções: primeiro, buscando pensar como os estudos literários são herdeiros de diferentes tradições religiosas, apropriando-se sub-repticiamente, como escreveu Theodor Adorno, da energia de experiências que haviam sido colocadas teologicamente; segundo, examinando o que acontece quando textos considerados sagrados são lidos utilizando ferramentas críticas da teoria literária. Nesse exercício, devemos passar por temas como os seguintes: a exigência de fidelidade à literatura; a resignificação das figuras do apóstata, do herege, do sacerdote e do hermenauta em outro ambiente institucional; a psicoteologia e a teologia política dos estudos literários; fetichismo e antifetichismo; a relação entre escrita e magia; o problema do nome de Deus; o gênero da parábola; a estrutura sacrificial.

II - METODOLOGIA

Aulas dialógicas com discussões sobre textos filosóficos, teóricos, religiosos e literários. No final do semestre haverá a entrega de um trabalho em resposta às leituras e discussões em sala de aula.

III - ATIVIDADE DISCENTE

- a) Leitura dos textos indicados antes de cada aula. Como a disciplina está organizada como uma série de discussões sobre um conjunto de textos, a leitura dos textos *antes* de cada aula é fundamental para o sucesso da disciplina e para o aproveitamento dos alunos.
- b) Trabalho original sobre um dos temas abordados na disciplina e aprovado pelo professor. Os trabalhos serão avaliados levando-se em conta os seguintes critérios: a) capacidade analítica e de síntese; b) originalidade da reflexão teórica; c) consistência da argumentação; d) aproveitamento dos textos; e) qualidade formal; f) citação correta das fontes utilizadas.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Bíblia - novo testamento*. Trad. Frederico Lourenço. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- BUTLER, Octavia. *Kindred: Laços de sangue*. Trad. Carolina Caires Coelho. Editora Morro Branco, 2017.
- DU BOIS, W. E. B. "O cometa". Trad. André Capilé e Floresta. São Paulo: Fósforo, 2021.
- Os Evangelhos: uma tradução*. Trad. Marcelo Musa Cavallari. Cotia: Ateliê Editorial; Araçoiaba da Serra: Mnêma, 2020.
- Evangelhos apócrifos*. Trad. Frederico Lourenço. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad. Sebastião Nascimento e Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020. [Em francês: *Peau noire, masques blancs*.]
- Gênesis. Bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Editora Paulus, 2002.
- HARTMAN, Saidiya. "Vênus em dois atos". In: *Revista ECO-Pós* (Dossiê Crise, Feminismo e Comunicação), v. 23, n. 3, 2020. Disponível em https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/27640. [Em inglês: "Venus in Two Acts". *Small Axe*, v. 12, n. 2: 2008, p.1-14. Disponível em <https://read.dukeupress.edu/small-axe/article/12/2/1/32332/Venus-in-Two-Acts>.]
- _____. *Perder a mãe: Uma jornada pela rota atlântica da escravidão*. Trad. José Luiz Pereira da Costa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. [Em inglês: *Lose Your Mother: A Journey Along the Atlantic Slave Route*. New York: Farrar, Straus and Giroux, 2008.]
- _____. *Vidas rebeldes, belos experimentos: Histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encenqueiras e queers radicais*. Tradução Floresta. São Paulo: Fósforo, 2022. [Em inglês: *Wayward Lives, Beautiful Experiments: Intimate Histories of Riotous Black Girls, Troublesome Women, and Queer Radicals*. Nova York: W. W. Norton & Company, 2019.]
- _____. Silva e Sousa, F. (entrevistadora) (2023). "Eu não sou uma nota de rodapé para o pensamento de grandes homens brancos": uma entrevista com Saidiya Hartman. *Odeere*, 8(1), 1-23. <https://doi.org/10.22481/odeere.v8i1.12538>.
- MORRISON, Toni. *Amada*. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo, Companhia das Letras, 2007. [Em inglês: *Beloved*. Nova York: Knopf, 1987.]
- MOTEN, Fred; HARNEY, Stefano. *Sobcomuns - Planejamento fugitivo e estudo negro*. Trad. Mariana Ruggieri, Raquel Parrine, Roger Melo, Viviane Nogueira. São Paulo: Ubu Editora, 2024. [Em inglês: MOTEN, Fred; HARNEY, Stefano. *The Undercommons: Fugitive Planning and Black Study*. Wivenhoe: Minor Compositions, 2013.]
- MOTEN, Fred. "A Resistência do Objeto: O Grito de Tia Hester". *Na quebra: A estética da tradição radical preta*. Trad. Matheus Araújo dos Santos. São Paulo: Crocodilo/N-1, 2023.
- PATTERSON, Orlando. *Escravidão e morte social: um estudo comparativo*. Trad. de Fábio Duarte Joly. São Paulo: Edusp, 2008. [PATTERSON, Orlando. *Slavery and Social Death: A Comparative Study*. Cambridge: Harvard University Press, 1982.]
- PINHO, Osmundo. 2022. "Morte social". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: USP, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/conceito/morte-social>
- _____. "A pessoa do escravo: Morte social e imaginários políticos da diáspora africana no Brasil". *Cativeiro: Antinegitude e ancestralidade*. Salvador: Ed. Segundo Selo, 2021.
- SILVA, Denise Ferreira da. *A dívida impagável: Uma crítica feminista, racial e anticolonial do capitalismo*. Trad. Nathalia Silva Carneiro, Viviane Nogueira, Jefferson Luiz da Silva, Roger Farias de Melo, Nicolau Gayão. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.
- WILDERSON III, Frank B. *Afropessimismo*. Trad. Rogerio W. Galindo e Rosiane Correia de Freitas. São Paulo: Todavia, 2021. [Em inglês: *Afropessimism*. Nova York: Liveright, 2020.]